

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR—P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 5 00 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000
Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues redacção, não serão mais restituidos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

AVIZO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

PROVINCIA

Pedimos aos nossos assignantes que não pagarão as suas assignaturas, o especial obsequio de satisfazelas quanto antes.

Os srs. assignantes de fóra poderão remetter-nos a importância de suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com o valor declarado.

Lê-se no *Despertador* de hontem:

« Por portaria de 14 do corrente, do ministerio da guerra, foi approvada a proposta feita pelo commando da escola militar dos capitães Salustiano Ferreira Souto Sobrinho e Agricola Ewerton Pinto para commandantes de duas companhias do batalhão de engenheiros, em substituição dos capitães Joaquim de Sallas Torres Homem e Julio Fernandes de Almeida, que tiveram outros destinos. »

Por decreto de 15 do corrente foi promulgada a convenção consular com a Allemanha.

Desde o dia 15 do corrente assumio o cargo de chefe de policia desta provincia, o bacharel José Xavier Toledo.

Foi solemnisado na capital do Imperio, a 14 do corrente, o anniversario da tomada da Bastilha, pelos francezes alli residentes.

Foram dados um baile e um concerto nos salões da fabrica de cerveja na Guardaa Velha, que se achavam ricamente preparados, que se achavam ricamente preparados. A concorrência foi extraordinaria.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Consta-nos que para as diversas mezas examinadores foram nomeados os seguintes cidadãos:

PORTUGUEZ

Dr. J. Telles de Menezes, presidente.
Dr. A. Bayma
Tenente I. Franca.

FRANCEZ

Dr. J. Telles de Menezes, presidente.
Dr. A. Bayma
Dr. D. Doria

GE GRAPHIA

Dr. A. Bayma, presidente
Lery Santos
Dr. Florentino Menezes

RHETORICA

Dr. A. Bayma, presidente.
Lery Santos
Silvio P. F. Noronha

ARITHMETICA

Dr. D. Doria, presidente.
Eduardo Nunes Pires
Tenente I. Franca

GEOMETRIA

Dr. L. A. Crespo, presidente
Capitão A. Suenpira
Capitão C. L. Esteves

ALGEBRA

Dr. D. Doria, presidente
Dr. Abreu
Capitão-tenente J. Proença.

Lê-se no *Cruzetiro*:

« A situação das diferentes republicas da America do Sul é realmente digna de séria attenção, e em algumas dellas as condições são muito especiaes.

O Equador acha-se envolvido nos horrores de uma revolução, e opprimido por uma das mais arbitrias dictaduras. [No Perú reina a anarchia e a mais completa desordem. Na Bolivia continúa a ostentar-se o poder militar. O Chili, victima das epidemias em alguns pontos, soff e em outro as consequencias da guerrilha, apesar das suas victorias passadas.

O desenvolvimento da anarchia no Perú tem aniquilado todas as fórmulas do governo, até nos proprios districtos onde até agora se reconheciam alguns dos diversos chefes politicos que pretendem dominar. Ha localidades daquelle paiz onde unicamente se admittem as autoridades municipaes, desconhecendo-se completamente os governos centraes.

Em Venezuela tambem houve a sua revolução. Fallou se da evasão dos presos politicos em Caracas, e de extraordinarias deserções no exercito; mas estas noticias dependem de confirmação. Parece que alli a revolução foi dominada, e que apenas um vapor percorre a costa, com os revolucionarios, praticando toda a qualidade de violencias e actos de pilhagem.

Os jornaes de Bogorá alludem a excessos praticados pelos ultras no Equador contra os cidadãos columbianos, e dizem que estes acontecimentos produziram profunda indignação na capital. Em consequencia deste estado, trata a imprensa columbiana de promover reuniões publicas, delarando que cumpre ao paiz defender os direitos e a dignidade da patria commum.

No Panamá tambem se promovem reuniões contra o procedimento das autoridades do Equador a respeito dos cidadãos paquelle republica. Ali pede-se com a maxima energia ao governo que empregue meios efficazes, a fim de fazer por termo ás arbitrariedades e iniquidades do governo equatoriano.

Lemos em um telegramma dos Estados Unidos:

Campos Novos

Sobre esta importante localidade, da comarca de Corribanos, é digno de registrar-se o que disse o illustre deputado sr. Taunay, na Camara temporaria em a sessão de 1 de Maio do corrente anno.

O ex-ministro da justiça com aquella senenidade disfarçada de quem não manifesta o que a consciencia sente, ouviu sem poder contestar as judiciosas accusações do seu illustre adversario.

Eis um dos importantes trechos do notavel discurso do sr. Taunay:

« O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Peço ao nobre ministro que olhe para o municipio de Campos Novos, que vai se tornando refugio de criminosos com grande desgosto da população morigerada. Sinto que o nobre ministro tenha alli um homem que é um elemento seu eleitoral, o tenente-coronel Farrapo, o qual está sob a acção da justiça.

O SR. SILVA MAFRA (ministro da justiça): — Demonstre.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Quando estive em Santa Catharina....

O SR. SILVA MAFRA (ministro da justiça). — Quando estive, não é agora.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — ...deu-se o facto do assassinato ou tentativa de assassinato de um homem, que o mandante foi aquelle Farrapo. No relatorio com que passei em 1877, a administração da provincia, disse (lê):

« Na freguezia de Campos Novos, no dia 30 de Junho, em uma reunião motivada por uma corrida de cavallos, ordenou o tenente-coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo a um dos seus sequazes que matasse a Pedro de Bastos, e obedecendo aqneille, descarregou tal pancada na cabeça de Bastos que o derrubou por terra gravemente ferido. O subdelegado respectivo, comparecendo logo, para prender o criminoso, foi impedido pelo dito Farrapo, que oppoz-se com força armada á acção da autoridade, etc. »

Veja v. ex. que qualificação de nome é aquelle, hoje um dos estejeiros officiaes da influencia do sr. Mafra, em um districto eleitoral eminentemente conservador! E fallo de um ministro da justiça!

Mandou-se abrir processo, e é necessario que o nobre sr. ministro nos diga si elle foi despronunciado, si está ainda sob a acção de culpa formada, si o acha no caso de figurar, como figurou, de elemento indispensavel e com character quasi official nas eleições de Campos Novos.

E', sr. presidente, homem de tal violencia que ameaçou de morte o vigario e todos os conservadores que quizeram ir á igreja votar no advogado Manoel José de Oliveira; de maneira que esses pobres cidadãos, conhecedores dos antecedentes e da falta de sugurança publica, viram-se obrigados, pelo grande principio do « serva te ipsum », a se conservarem em casa, deixando tudo correr á revelia, e isto quando se pretendia fazer a mais livre das eleições, como em outras localidades, mais favorecidas, na realidade quasi se conseguiu. »

Ao partido das classes

Um exaltado «pitanguista», disfarçado em «braguista», apresenta-se na — Regeneração — de 20 do corrente a constar de modo insolito o que conscienciosamente dissemos em artigo publicado nesta folha, relativamente a estrada de ferro D. Pedro Primeiro e o sr. deputado E. Taunay.

Tinhamos dito duas palavras não por lisonja nem por amor a partidos, mas sim por amor ao progresso e engraudecimento desta nossa provincia.

A contestação insolita do «braguista», portanto, não passa de um protesto futil, desarasoado e asnatico. O publico descobrirá em suas palavras uma paixão eminentemente partidaria, um arrojo inqualificavel.

Tudo aquillo é consequencia da derrota que tiveram os liberaes do 1º districto.

Os tempos mudam. Hontem o disfarçado «braguista» qualificava de extemporanea a idéa do nobre partido das classes, ao qual não poupava occasião de guerrear — hoje, no entanto, vem incensando e procurar convencello de uma cousa impossivel.

Isto é demais.

Embora com sacrificio, nunca se deve mutilar a verdade com tanto desaso e arrojo.

O sr. deputado E. Taunay tem sabido collocar-se em uma attitude digna da missão que honrosamente desempenha, como representante da nossa provincia.

Negar isso é o mesmo que negar a luz do dia.

Podem gritar como quiserem; os proprios liberaes que não descem as mais torpes questinuculas particulares, são os primeiros que fazem justiça ao illustre representante do 1º districto.

Quanto aos mais...fazem o que devem porque mais não podem fazer.

Tenham paciencia.

Sejam mais commedidos, porque do contrario, a decepção é maior.

Um imparcial.

Irmandade de S. Joaquim

Para o conhecimento de todos os irmãos da irmandade de S. Joaquim, se faz publico que tendo a nova administração recebido da passada administração algumas dividas e o cemiterio cheio de matto, conforme o que foi publicado pelo jornal a este respeito, em vista destas circumstancias vem se hoje por este meio declarar ao publico e aos irmãos desta irmandade, que, a tantos esforços da nova administração se acha toda a divida da irmandade paga e o cemiterio limpo, para o que muito concorreu o irmão juiz e o irmão Eduardo Falcão, que sempre se prestou alguns dias neste serviço, assim como no concerto do portão; sendo o cuidado e zelo do digno e honrado juiz digno de todo o elogio, e necessario que todos os irmãos desta irmandade, revestidos dos verdadeiros sentimentos de religião, envidem todos os seus esforços, afim de que coadjuvem com seus serviços e donativos de que necessita a irmandade, para não passar pelo desgosto que ia passar.

Desterro, 21 de Julho de 1882.

Nova York, 25 de Junho, tarde. — Houve um grande furacão nos estados de Iowa e Minnesota que soffreram grandes estragos. Morreram 11 pessoas, e são muitas as que ficaram feridas. »

MOTE

Soa o bronze, expira o dia.
Eu triste fico a gemer;
Eis qual vice o infeliz
Eis aqui pois meu viver.

GLOSA

Já luziu no firmamento
Do sol a luz radiante,
Já seu raio fulgurante
Deu ao mundo luzimento;
Com sublime engastamento
Espargiu a alegria;
Porém, oh céo, quem diria
Que o sol havia expirar?!
Lá o vejo descambar,
Soa o bronze, expira o dia.

Vendo pois da natureza
O quadro todo mudado
Comparo-me ao seu estado,
Me punge moral triste
Já não vendo essa belleza
Que o sol faz o mundo ter,
Vendo a noite já descer
Com suas cores de morte,
Lendo n'ella a minha sorte
Eu triste fico a gemer.

Assim entregue ao azar
Triste victima do fado
Vivo sempre contristado,
E de continuo a penar;
Debalde busco encontrar
Da felicidade o matiz
Tudo que me cerca diz:
« Ve lá das trevas no horror
A imagem triste da dor;
Eis qual vive o infeliz. »

Ouçõ a sentença da sorte,
Mais se magoa o meu peito.
E ainda á vida sujeito
Lamento não ver a morte;
De dor em vivo transporte,
So desejo não morrer;
Desejo então mais soffrer,
Porém como seu captivo
Nem posso morrer nem vivo
Eis aqui pois meu viver.

L. RABELLO:

EDITAES

A Camara Municipal desta Capital faz publico, que tendo hoje procedido á apuração geral de votos para vereadores da Camara que em de funcionar no proximo futuro quadriennio a 1883 a 1886, conforme as disposições da respectiva lei eleitoral e Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 30 29 de 9 de Janeiro de 1881, foram votados os seguintes cidadãos.

Manoel José Soares	44	votos
João Damaceno Vidal	42	»
Conego Joaquim Eloy de Medeiros	40	»
Amphiloquio Nunes Pires	39	»
Boaventura da Costa Vinhas	39	»
Joaquim de Sousa Lobo	35	»
Antonio Alves da Cunha	30	»
Ricardo Martins Barbosa	30	»
João Custodio Dias Formiga	28	»
José Deifino dos Santos	25	»
José Ramos da Silva Junior	24	»
Antonio Venancio da Costa	19	»
João Antonio Monteiro Braga	6	»
Mariano José de Carvalho	5	»
Henrique Silveira da Veiga	2	»
João Antonio Dias	1	»

Verificando-se terem concorrido a eleição nas diversas parochias do municipio quatrocentos e nove eleitores, foram declarados eleitos em primeiro escrutinio os cinco cidadãos, por terem attingido o respectivo quociente eleitoral, resolvendo a Camara que se proceesse no dia 6 de Agosto proximo futuro a nova eleição para os lugares não preenchidos, observadas as disposições da ultima parte do art. 199 do regulamento citado.—Paco da Camara Municipal da Cidade do Desterro 17 de Julho de 1881.—Assignados— Domingos Luiz da Costa. —Domingos Lydio do Livramento.—Manoel Moreira da Silva—Jacintho Reliciano Conceição—Aurora José Ferreira,

A Camara municipal desta capital faz saber que não havendo concorrentes a arrematação de aferição de pesos e medidas, será esse serviço feito em uma das salas da mesma camara, em todos os dias das 10 horas da manhã as 2 da tarde, de conformidade com o Decreto n. 5169 de 11 de Dezembro de 1882, pelo Collaborador Polycarpo Vieira da Cunha :Brasil.

As casas de negocio deverão ter seus pesos

e medidas aferidos até o dia 30 de Setembro do corrente anno, sob pena de multa marcada no respectivo código de Posturas. E para que ninguém allegue ignorancia e seja cumprido fielmente as disposições do citado decreto, mandou-se lavarar o presente, que será publicadº pela imprensa e affixado em todas as Freguezias do Municipio nos lugares mais publicos. Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro 12 de Junho de 1882.

O Presidente *Manoel José de Oliveira.*
O Secretario *Domingos G. da S. Peizoto.*

ANNUNCIOS

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTE INGLEZES

30 RUA D PRINCIPE 30

DESTERRO

ATENÇÃO

Annuncio politico

APROVEITEM A PECHINCHA!

Sómente a dinheiro

O abaixo assignado vende um gato de sua estimação em consequencia de ter fugido um dia de casa e ir para as bandas de Iraz do Morro,

Na rua das Augustias
Pouco abaixo do Pereira,
N'uma casa patoleira,
Ha um gato p'ra se vender;
E' um animal bonito
Cabelludo, de bom pêllo
Qu'o freguez só de vêlo
Deseja logo o ter.

E' enze phenominal
Como igual não se vio,
D' um pêllo tão macio
Que parece um velludo,
Mia, chora, e canta.
E' animal habilidoso
Qu'o freguez cubicoso
P'ra têl-o dará tudo.

E' valente caçador
Quer de noite quer de dia;
Uma casa põe vasia
De ratos, se os liver;
E se acaso o poserem
N'uma qualquer botica
Kaspa tudo, nada fica
De ratos se os hover.

E' chamado pelo dono
Mimoso — do brabo —,
Passa bem; só de quito
Come um prato por dia;
Por tanto quem pretender
Comprar o animalsinho,
Vá abrindo seu bolsinho,
Poís o dono a ninguém fia.

Pafuncio.

OTOMINO

DICCIONARIO

TOPOGRAPHICO E HISTORICO

DA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA

Biographico, industrial, commercial, etc.

POR

LERY SANTOS

AUCTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até o mez de Agosto do corrente. Recebem-se ainda assignaturas no escriptorio desta typographia, sob as seguintes condições:

Encadernado 10\$000
Em brochura 8\$000

PHARMACIA POPULAR

DE

EUFARSIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieio e mocidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

N. 5

MUSICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições

mensaes

1 vez por semana 3\$000
2 vezes » 6\$000
3 » » 9\$000

UMA FLOR NO BAILE

POLKA PARA PIANO

por

J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

A venda em casa de

Anastacio Silveira de Souza

RUA DO PRINCIPE

Preço—1\$000

TOSSES

BRONQUITIS CONSTIPAÇÕES
COQUELUCHE

O unico medicamento capaz de curar estes males

**EXTRAHO DE GUACO
E EUCALYPTUS**

preparado unicamente na

PHARMACIA POPULAR

AOS DOUS OCEANOS

DEPOSITO ESPECIAL

DE

FAZENDAS E MODAS

DE

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

A

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Acha-se neste NOVO ESTABELECIMENTO á disposição das Exmas. Sras.

UM LINDO E VARIADISSIMO SORTIMENTO

de

Fazendas, objectos de lã, armario, novidades e modas,

tudo escolhido com especialidade de

GOSTO E CAPRICHU

Quem deste estabelecimento querendo adoptar um sistema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas

sómente á dinheiro á vista

sem excepção de pessoa alguma. O comprador pagará as mercadorias no acto da entrega.

8 RUA DE JOAO PINTO 8

Innocencio J. C. Campinas

DE COLONISAÇÃO
das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

Endereço: Posta-restante, villa do Tubarão.

O director faz publico aos que queiram estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais ferteis desta provincia,) que a referida empreza vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber o arother colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial a sua admissão); fazendo-lhes vantagens nas compras de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa da força maior for preciso. Esta COLONIA ESPONTANEA tera o nome:

COLONIA GRÃO-PARA'

e pretente ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Lorangeiras, Vacca, Denomidor e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligada por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio

Para conhecer as condições e mais informações, vá ao cemiterio, ao director da empreza, ou ao irmão juiz e o irmão

O pagamento por se prestou alguns ser feito á vista ou prazos convencionados; os preços e as areas dos lotes serão ajustados com o director.

O DIRECTOR

C. M. S. LESLIE.